

passo vagaroso, mas seguro.

Quanto à Wanda, pedi ao receitista indicasse alguns elementos. Auxiliá-la-ei igualmente dentro das minhas possibilidades de avô.

A todos vocês, deixo minha visita muito afetuosa.

Pela primeira vez, o Gibraltar veio comigo esta noite à reunião. Está melhor e mais encorajado, e espero em Jesus esteja, muito breve, pronto a retomar o labor. O nosso amigo de outro tempo sofreu muito. A sua moléstia dos olhos foi uma luz redentora para o seu coração.

Trago para o Caio Márcio os melhores pensamentos da vovó que não esquece a família, desvelando-se ainda por todos.

E despedindo-me, por esta noite, reúne-se a todos, num só abraço muito afetuoso, o vovô e papai muito amigo,

*A. Joviano*

138

## *O imenso benefício da fé sincera*

Meus caros filhos, que Deus abençoe a vocês todos, concedendo-lhes muita saúde e paz na luta diária.

Venho ao nosso jardim de intercâmbio espiritual, mais direto, a fim de colher as flores sempre novas da afeição de vocês e trazer-lhes os meus agradecimentos do coração. É uma felicidade muito grande a nossa, recompor os elos da vida, que para tanta gente continua como laços desfeitos da morte. Vocês não podem calcular ainda **o imenso benefício da fé sincera**, pura, ardente, fé que modifica sem cessar o coração, sem que nós mesmos percebamos, que nos transporta a mais altas regiões do conhecimento, sem que assinalemos as dificuldades do caminho.

Ah, meus filhos, quando observamos tanta orfandade espiritual no mundo, quando sentimos a amplitude das negações humanas nesse setor evolutivo, então compre-



endemos o tesouro do "fio invisível" que nos liga coração e consciência às zonas superiores, de onde procede a inspiração mais pura da vida! Nossa paz, portanto, é muito diferente da tranqüilidade comum, nossa esperança é diversa da ambição vulgar. Desejamos a luz inapagável, a fortuna real, a realização eterna. Semelhante condição eleva nossa vida em qualquer plano da natureza visível e invisível aos olhos mortais. Quem medita na extensão dos necessitados "daqui" chega a conclusões de valor inapreciável para os encarnados.

Ultimamente, sinto mais de perto a luta travada no ambiente espiritual à esfera propriamente humana. Desde muito, mantemos pequeno serviço educativo em local não muito diferente daquele posto de socorro de que vocês tiveram informação por André Luiz.<sup>1</sup>

Semelhante oportunidade me confere mais ocasiões de estarmos juntos e de seguir, passo a passo, as tarefas em família. Mas nos tempos de calamidades coletivas, como nas epidemias, os centros de educação convertem-se em núcleos de assistência, pavilhões escolares transformam-se em enfermarias e sinto que, em semelhantes ocorrências, precisamos também transformar o coração, dilatando-o ao universalismo. Vocês me compreendem e isso me satisfaz. Quero apenas fazer-lhes sentir a enormidade de nossos serviços e a felicidade verdadeira de nossa paz e de nossa união espirituais.

Graças a Deus, meu caro Rômulo, tenho sentido de perto o auxílio de nossos benfeitores para a Marcelina. Bem o merece a nossa velha amiga! De qualquer modo, porém, ainda que a saúde física não se encontre perfeitamente consolidada, muito grande é a felicidade dela no dever bem cumprido e para a obrigação bem atendida haverá sempre triunfo real.

<sup>1</sup> Nota da organizadora: refere-se ao posto de socorro mencionado no Capítulo 16 do livro *Os Mensageiros*.

Tenho procurado auxiliar a vocês todos com os passes de restauração geral e não me esqueci de acompanhar o Roberto na viagem "tão alta"! Que Jesus nos dê a todos a divina oportunidade de compreender-lhe a divina bênção.

Wanda terá igualmente nossa "assistência especializada", nestes dias em que o resfriado tenta voltar. Creio que a minha neta deva usar recalcificantes sólidos para consolidar as reservas orgânicas.

No Rio, temos procurado atender ao Clóvis com a Aurélia, no que diz respeito às lutas que ambos experimentam, e chegaria mesmo a sentir a dificuldade em definir qual dos dois sofre mais! A tempestade colheu-os de modo muito imprevisito para ambos, entretanto, espero em Jesus que o "barco de união sagrada", em que testemunharam, tantas vezes, a fé e o amor a Deus, atingirá um porto calmo e seguro. Enviemos a eles os nossos pensamentos de fraternal auxílio.

Agora é a volta do Caio ao lar paterno. Que o Senhor da vida o favoreça, despertando-lhe as energias profundas na aquisição dos valores novos.

A vida humana, Caio, não é uma aventura. É um aprendizado divino para o coração de boa vontade.

Nele não basta ser fiel aos princípios terrestres mais respeitáveis. É necessário, igualmente, ser fiel a Deus no íntimo santuário da consciência. Todo dia é ocasião de aprender o bem e de praticá-lo, honrar a Deus e servi-lo. Se guardar semelhante convicção na alma bem formada, mais fácil será para você a lição, mais limpos os caminhos. Não se perca, pois, em muitas interrogações interiores, sem sentido justo. Consolide o seu ideal de homem de bem e caminhe. Estas são as palavras que tenho endereçado ao Roberto e à Wanda, por mais de uma vez, compreendendo mesmo o incalculável das tentações que assediam a juventude.

Quanto a você, Roberto, o vovô estará ao seu lado nas lutas novas. Prossigamos com firmeza. Sejam os nos-



sos dias de trabalho construtivo e de esperanças edificantes.  
Por hoje, filhos, é só.  
E creio até que a carta foi muito longa.  
O coração, porém, não vê as linhas do papel e  
sim o infinito do amor e da dedicação.  
Boa noite para vocês.  
Com um grande e afetuoso abraço, sou o papai  
e vovô muito amigo de sempre,

*A. Joviano*

22 | 03 | 1944

139

*A sua experiência  
psíquica não  
foi pequena*

Meus filhos, Deus conceda paz a vocês todos,  
abençoando-lhes os esforços de cada dia!

Venho trazer-lhes minha visita habitual, fixando-a de maneira particular para o Roberto e Caio Márcio, desejando-lhes muita felicidade, paz e êxito no serviço a que consagram atualmente, intensificando conhecimentos e aperfeiçoando o espírito.

Não peço a ambos para que se lembrem dum velho como eu, mas espero que não se esqueçam daquele que viveu para o bem até o fim e cuja luz ainda é a lâmpada para os velhos e roteiro para os novos.